RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Todos passamos por dias inesperados neste primeiro semestre de 2020, diante de uma pandemia de saúde global tivemos de nos adaptar. Acreditamos fortemente no poder da colaboração. Unir forças para o bem coletivo é inerente ao cooperativismo, que tem importante papel na reconstrução social.

Fazemos parte de um sistema de cooperativas e agimos em conjunto. Sabemos que precisamos encontrar soluções viáveis e sustentáveis para enfrentarmos este momento juntos.

A Civia tomou algumas medidas para apoiar os cooperados, desde isenção de tarifas, prorrogação de parcelas de empréstimos vigentes e a facilitação na liberação de novos contratos de crédito. Além disso, criamos o movimento "Negócio Local é Bom Negócio para todos", para o incentivo à aquisição de bens e serviços dos empreendedores regionais e lançamos a plataforma Ailos Aproxima, uma vitrine online para cooperados PJ divulgarem seus negócios de forma gratuita. No âmbito digital também disponibilizamos o canal de atendimento via WhatsApp e uma plataforma de negociação online para os cooperados renegociarem suas dívidas sem sair de casa, o www.negociei.com.vc.

Em nossa plataforma de ensino à distância www.progrid.coop.br, ampliamos o portfólio de cursos para mais de 130 títulos, disponíveis gratuitamente aos cooperados para que se desenvolvam e se preparem para essa nova realidade.

Milhares de pessoas estão conectadas conosco e contam com o nosso apoio. Sabemos que precisamos tomar decisões estruturadas para uma retomada consciente. Todas as nossas medidas adotadas são analisadas de forma minuciosa e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil, para que possamos seguir com solidez e total transparência.

Continuamos focados em nossos objetivos de auxílio à comunidade e na recuperação da atividade econômica de forma sustentável.

Para este momento, cooperação.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA

30 de junho de 2020

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

Índice

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de sobras ou perdas	
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	

Balanços patrimoniais Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

	Nota		
Ativo	explicativa	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		138.452	134.676
Caixa e equivalentes a caixa	4	62,504	52.867
Relações interfinanceiras		8	-
Operações de crédito	6	79.207	81.933
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(7.019)	(6.018)
Outros créditos	7	2.716	4.908
Outros valores e bens	8	1.036	986
Não circulante	_	120.113	106.260
Realizável a longo prazo		106.587	93.551
Relações interfinanceiras	_	28.123	24.525
Operações de crédito	6	83.343	72.888
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(4.901)	(3.862)
Outros valores e bens	8	22	-
Investimentos em participações em coligadas e controladas	9	7.266	7.029
Imobilizado de uso	10	10.513	9.326
Intangível	10	50	51
(-) Depreciações e amortizações	10	(4.303)	(3.697)
Total do ativo	<u>-</u>	258.565	240.936

Passivo	Nota explicativa	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		192.718	177.713
Depósitos	11	180.279	163.201
Relações interfinanceiras	12	2.481	2.480
Relações interdependências	13	5	2
Obrigações por empréstimos e repasses	14	5.603	5.524
Outras obrigações	15	3.398	5.091
Provisões	16	952	1.415
Não circulante		25.792	26.911
Relações interfinanceiras	12	15.401	14.282
Obrigações por empréstimos e repasses	14	9.237	11.729
Provisões	16	1.154	900
Patrimônio líquido	18	40.055	36.312
Capital social	_	36.671	33.429
Reservas de sobras		2.053	2.053
Sobras acumuladas		1.331	830
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>-</u>	258.565	240.936

Demonstrações de sobras ou perdas Semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019 Em milhares de reais

Nota Ato não Cooperativo Nota Ato não Cooperativo Cooperat			30/06/2020			30/06/2019		
19.054 - 19.054 16.702 - 16.702 Resultado de operações com centralização financeira 1.354 - 1.354 1.732 - 1.732					Total			Total
Resultado de operações com centralização financeira 1.354 - 1.354 1.732 - 1.732	Receitas da intermediação financeira	20	20.408	-	20.408	18.434	-	18.434
Despesas da intermediação financeira 21 (10.458) - (10.458) (8.144) - (8.144)	Operações de crédito		19.054	-	19.054	16.702	-	16.702
Campa Camp	Resultado de operações com centralização financeira		1.354	-	1.354	1.732	-	1.732
Operações de empréstimos e repasses Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1.013) - (1.013) (1.188) - (1.188) Resultado bruto da intermediação financeira 9.950 - 9.950 10.290 - 10.290 Outras receitas / despesas operacionais (9.449) - (9.449) (8.227) - (8.227) Receitas de prestação de serviços 22 4.311 - 4.311 3.728 - 3.728 Outras receitas operacionais 23 412 - 4.311 3.728 - 3.728 Outras despesas de pessoal 24 (5.630) - (5.630) (4.875) - (4.875) Outras despesas administrativas 25 (6.461) - (6.461) (5.858) - (5.858) Outras despesas operacionais 26 (1.816) - (1.816) (1.360) - (1.360) Despesas de provisões passivas 27 (265) - (265) (211) - (211) Resultado operacional 501 - 501 2.063 - 2.063 Imposto de renda e contribuição social	Despesas da intermediação financeira	21	(10.458)	-	(10.458)	(8.144)	-	(8.144)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (7.153) - (7.153) (3.806) - (3.806) - (3.806)	Operações de captação no mercado		(2.292)		(2.292)	(3.150)	-	(3.150)
Sesultado bruto da intermediação financeira Sesultado antes dos tributos e participações Sesultado antes dos tributo	Operações de empréstimos e repasses		(1.013)	-	(1.013)	(1.188)	-	(1.188)
Outras receitas / despesas operacionais (9.449) - (9.449) (8.227) - (8.227) Receitas de prestação de serviços 22 4.311 - 4.311 3.728 - 3.728 Outras receitas operacionais 23 412 - 412 349 - 349 Despessas de pessoal 24 (5.630) - (5.630) (4.875) - (4.875) Outras despesas administrativas 25 (6.461) - (5.6401) (5.858) - (5.858) Outras despesas operacionais 26 (1.816) - (1.816) (1.360) - (1.360) Despesas de provisões passivas 27 (265) - (265) (211) - (211) Resultado operacional 501 - 501 2.063 - 2.063 Resultado antes dos tributos e participações 501 - 501 2.063 - 2.063 Imposto de renda e contribuição social	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(7.153)	-	(7.153)	(3.806)	-	(3.806)
Receitas de prestação de serviços 22 4.311 - 4.311 3.728 - 3.728 Outras receitas operacionais 23 412 - 412 349 - 349 Despesas de pessoal 24 (5.630) - (5.630) (4.875) - (4.875) Outras despesas administrativas 25 (6.461) - (6.461) (5.858) - (5.858) Outras despesas operacionais 26 (1.816) - (1.816) (1.360) - (1.360) Despesas de provisões passivas 27 (265) - (265) (211) - (211) Resultado operacional 501 - 501 2.063 - 2.063 Resultado antes dos tributos e participações 501 - 501 2.063 - 2.063 Imposto de renda e contribuição social	Resultado bruto da intermediação financeira		9.950	-	9.950	10.290	-	10.290
Outras receitas operacionais 23 412 - 412 349 - 349 Despesas de pessoal 24 (5.630) - (5.630) (4.875) - (4.875) Outras despesas administrativas 25 (6.461) - (6.461) (5.858) - (5.858) Outras despesas operacionais 26 (1.816) - (1.816) (1.360) - (1.360) Despesas de provisões passivas 27 (265) - (265) (211) - (211) Resultado operacional Resultado antes dos tributos e participações 501 - 501 2.063 - 2.063 Imposto de renda e contribuição social	Outras receitas / despesas operacionais		(9.449)	-	(9.449)	(8.227)	-	(8.227)
Despesas de pessoal 24 (5.630) - (5.630) (4.875) - (4.875) Outras despesas administrativas 25 (6.461) - (6.461) (5.858) - (5.858) Outras despesas operacionais 26 (1.816) - (1.816) (1.360) - (1.360) Despesas de provisões passivas 27 (265) - (265) (211) - (211) Outras despesas operacionais 26 (1.816) - (1.816) (1.360) - (1.360) - (1.360) Outras despesas operacionais 26 (1.816) - (1.816) (1.360) - (1.360) - (211) Outras despesas operacionais 26 (1.816) - (265) (211) - (211) Outras despesas operacionais 26 (1.816) - (1.816) (1.360) - (1.360) - (211) Outras despesas operacionais 27 (265) - (265) (211) - (211) Outras despesas operacionais 501 - 501 2.063 - (2063) Outras despesas operacionais 501 - 501 2.063 - (2063) Outras despesas operacionais 501 - 501 2.063 - (2063) Outras despesas operacionais 501 - 501 2.063 - (2063) Outras despesas operacionais 501 - 501 2.063 - (2063) Outras despesas operacionais 501 - 501 2.063 - (2063) Outras despesas operacionais 501 - 501 2.063 - (2063) Outras despesas operacionais 501 - 501 2.063 - (2063) Outras despesas operacionais 70 Outras despesa	Receitas de prestação de serviços	22	4.311	-	4.311	3.728	-	3.728
Outras despesas administrativas 25 (6.461) - (6.461) (5.858) - (5.858) Outras despesas operacionais 26 (1.816) - (1.816) (1.360) - (1.360) Despesas de provisões passivas 27 (265) - (265) (211) - (211) Resultado operacional 501 - 501 2.063 - 2.063 Resultado antes dos tributos e participações 501 - 501 2.063 - 2.063 Imposto de renda e contribuição social	Outras receitas operacionais	23	412	-	412	349	-	349
Outras despesas operacionais 26 (1.816) - (1.360) - (1.360) - (1.360) - (1.360) - (1.360) - (211) - (211) - (211) - (211) - (211) - (211) - - (211) - - (211) - - (211) - <td>Despesas de pessoal</td> <td>24</td> <td>(5.630)</td> <td>-</td> <td>(5.630)</td> <td>(4.875)</td> <td>-</td> <td>(4.875)</td>	Despesas de pessoal	24	(5.630)	-	(5.630)	(4.875)	-	(4.875)
Despesas de provisões passivas 27 (265) - (265) (211) - (211) Resultado operacional 501 - 501 2.063 - 2.063 Resultado antes dos tributos e participações 501 - 501 2.063 - 2.063 Imposto de renda e contribuição social -	Outras despesas administrativas	25	(6.461)	-	(6.461)	(5.858)	-	(5.858)
Resultado operacional 501 - 501 2.063 - 2.063 Resultado antes dos tributos e participações 501 - 501 2.063 - 2.063 Imposto de renda e contribuição social	Outras despesas operacionais	26	(1.816)	-	(1.816)	(1.360)	-	(1.360)
Resultado antes dos tributos e participações 501 - 501 2.063 - 2.063 Imposto de renda e contribuição social	Despesas de provisões passivas	27	(265)	-	(265)	(211)	-	(211)
Imposto de renda e contribuição social	Resultado operacional		501	-	501	2.063	-	2.063
	Resultado antes dos tributos e participações		501	-	501	2.063	-	2.063
Sobras líquidas 501 - 501 2.063 - 2.063	Imposto de renda e contribuição social			-	_	-	-	
	Sobras líquidas		501	-	501	2.063	-	2.063

Demonstrações dos resultados abrangentes Semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019 Em milhares de reais

	30/06/2020	30/06/2019
Sobras líquidas	501	2.063
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	501	2.063

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019 Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
LVEIILOS	Social	iegai	acumulauas	Total
Saldo do início do semestre em 01/01/2019	27.185	982	508	28.675
Destinações das sobras exercício anterior:				
Reserva legal	-	407	(407)	_
FATES – ato cooperativo	-	-	(101)	(101)
Capital de cooperados:			,	,
Integralização de capital	4.503	-	-	4.503
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.156	-	-	1.156
Devolução de capital para os cooperados	(985)	-	-	(985)
Baixa de capital	(185)	-	-	(185)
Resultado do semestre		-	2.063	2.063
Saldo no final do semestre em 30/06/2019	31.674	1.389	2.063	35.126
Mutações do semestre	4.489	407	1.555	6.451
Saldo do início do semestre em 01/01/2020 Capital de cooperados:	33.429	2.053	830	36.312
Integralização de capital	3.599	-	_	3.599
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.617	-	-	1.617
Devolução de capital para os cooperados	(1.572)	-	-	(1.572)
Baixa de capital	(402)	-	-	(402)
Resultado do semestre	-	-	501	501
Saldo no final do semestre em 30/06/2020	36.671	2.053	1.331	40.055
Mutações do semestre	3.242	-	501	3.743

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019 Em milhares de reais

	30/06/2020	30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		_
Resultado do semestre Ajustes ao resultado do semestre:	501	2.063
Provisões para operações de crédito	6.236	3.554
Provisões para avais e fianças honrados	917	237
Provisões para perdas de bens não de uso próprio	-	15
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	255	195
Provisões para garantias financeiras prestadas	10	6
Baixas de imobilizado de uso e intangível	61	9
Depreciações e amortizações	642	591
Sobras líquidas ajustadas	8.622	6.670
Variações de ativos e passivos		
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(3.606)	(5.553)
(Aumento) em operações de crédito	(11.925)	(26.615)
Redução (aumento) em outros créditos	1.275	(300)
(Aumento) em outros valores e bens	(72)	(153)
Aumento em depósitos	17.078	4.042
Aumento em relações interdependências passivas	3	13
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(2.413)	9.840
Aumento em relações interfinanceiras passivas	1.120	768
(Redução) aumento em outras obrigações passivas	(952)	1.268
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	9.130	(10.020)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimentos em participações em coligadas e controladas	(237)	(1.185)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.283)	(933)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(1.520)	(2.118)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	3.599	4.503
Devolução de capital para os cooperados	(1.572)	(985)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	2.027	3.518
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa	9.637	(8.620)
Caixa e equivalente a caixa no início do período (Nota 4)	52.867	41.713
Caixa e equivalente a caixa no fim do período (Nota 4)	62.504	33.093

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA, ("Cooperativa") constituída em 25/02/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos, ("Cooperativa Central"). Tem sede na cidade de São Bento do Sul, no estado de Santa Catarina, na rua João Stoeberl, nº 217, bairro Rio Negro, com área de atuação no estado de Santa Catarina e no estado do Paraná, e opera em uma rede de 15 postos de atendimento.

Tem como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 27 de julho de 2020, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BACEN, especificamente a Resolução nº 4.720/19 do CMN que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e a Circular nº 3.959/19 do BACEN que estabeleceu diretrizes que passaram a ser aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2020, observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

Na Assembleia Geral Ordinária – AGO realizada no dia 11 de abril de 2019, foi aprovada a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução nº 4.659/18 do CMN.

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia, e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Operações de crédito--Continuação

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60° dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas em montante julgado suficiente pela Administração, fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos em participações em coligadas e controladas

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e, as cotas de capital junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda., ("Ailos Corretora de Seguros").

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) <u>Intangível</u>

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

I) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) <u>Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)</u>

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

r) <u>Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação</u>

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre as receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	2.511	2.237
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível (Nota 5)	59.993	50.630
Total	62.504	52.867

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

	30/06	/2020	31/12/2019		
Composição	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível (Nota 19) Centralização financeira – c/c Cooperativa Central -	59.993	-	50.630	-	
bloqueada (Nota 19)	-	28.123	-	24.525	
Pagamentos e recebimentos a liquidar	8	-	-	-	
Total	60.001	28.123	50.630	24.525	

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 96,64% do CDI no primeiro semestre de 2020 (99,18% do CDI no exercício de 2019).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

	30/06	/2020	31/12/2019		
Composição	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Carteira					
Adiantamento a depositantes	1.483	_	1.231	_	
Empréstimos	51.459	50.840	52.524	44.556	
Direitos creditórios descontados	4.670	-	7.074	-	
Financiamentos	21.595	32.503	21.104	28.332	
Total	79.207	83.343	81.933	72.888	
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito					
Adiantamento a depositantes	(1.037)	-	(756)	-	
Empréstimos	(4.294)	(3.570)	(3.820)	(2.730)	
Direitos creditórios descontados	(72)	` -	(117)	-	
Figurations	(1.616)	(1.331)	(1.325)	(1.132)	
Financiamentos					
Total	(7.019)	(4.901)	(6.018)	(3.862)	

b) <u>Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:</u>

					31/12/2019			
		Crédito	s vencidos	Cı	réditos a ve	encer		
Tipo de pessoa	Setor econômico	Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Pessoa física	Outros	121	2.158	12.232	28.810	45.371	88.692	83.446
Pessoa jurídica	Agropecuária Comércio Indústria Serviços	86 25 39	- 630 310 411	63 5.281 3.409 4.067	79 9.374 4.211 7.901	72 16.897 7.497 13.506	214 32.268 15.452 25.924	252 31.701 15.689 23.733
Total		271	3.509	25.052	50.375	83.343	162.550	154.821

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

			Cart	teira		Provisão				
		30/06	/2020	31/12	/2019	30/06	/2020	31/12	31/12/2019	
	%		Não		Não		Não		Não	
Nível de risco	Provisão	Circulante								
AA	0	1.423	1.220	741	635	_	_	-	-	
Α	0,5	47.560	51.409	49.356	44.574	(238)	(257)	(247)	(223)	
В	1	14.592	15.839	16.334	16.003	(145)	(158)	(163)	(160)	
С	3	5.258	5.941	5.817	5.286	(158)	(178)	(175)	(159)	
D	10	2.179	3.181	2.379	1.722	(218)	(318)	(238)	(172)	
Ε	30	1.402	1.205	1.672	1.071	(421)	(362)	(502)	(321)	
F	50	1.379	1.268	1.262	927	(690)	(634)	(631)	(464)	
G	70	884	952	1.033	1.024	(619)	(666)	(723)	(717)	
Н	100	4.530	2.328	3.339	1.646	(4.530)	(2.328)	(3.339)	(1.646)	
To	tal	79.207	83.343	81.933	72.888	(7.019)	(4.901)	(6.018)	(3.862)	

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

30/06/2020	%	31/12/2019	%
8.435	5,19%	8.213	5,30%
16.966	10,44%	16.114	10,41%
14.343	8,82%	14.111	9,11%
122.806	75,55%	116.383	75,18%
162.550	100,00%	154.821	100,00%
	8.435 16.966 14.343 122.806	8.435 5,19% 16.966 10,44% 14.343 8,82% 122.806 75,55%	8.435 5,19% 8.213 16.966 10,44% 16.114 14.343 8,82% 14.111 122.806 75,55% 116.383

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldo no início do semestre/exercício	(9.880)	(7.767)
Constituição/reversão de provisão	(6.236)	(8.737)
Baixas para prejuízo	4.196	6.624
Saldo no final do semestre/exercício	(11.920)	(9.880)

No primeiro semestre de 2020, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 714 (no primeiro semestre de 2019, totalizaram R\$ 668), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 20).

No primeiro semestre de 2020, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 3.574 (no exercício de 2019, totalizaram R\$ 5.099).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	30/06/2020	31/12/2019
Avais e fianças honrados	1.519	889
Serviços prestados a receber	386	499
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 19)	205	299
Adiantamentos e antecipações salariais	387	229
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	15	25
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	47
Pagamentos a ressarcir	29	57
Compensação e convênios a receber	-	3
Numerários repassados para a Cooperativa Central	75	2.715
Centralização financeira bancos parceiros	48	3
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 19)	1	4
Outros devedores	1.155	759
(-) Provisão para outros créditos	(1.104)	(621)
Total	2.716	4.908

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas esperadas associadas à avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldo no início do semestre/exercício	(621)	(245)
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(917)	(546)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	434	`170
Saldo no final do semestre/exercício	(1.104)	(621)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2020	31/12/2019
Circulante	1.036	986
Materiais em estoque – uso e consumo	23	49
Despesas antecipadas	88	33
Bens não de uso próprio – imóveis	813	781
Bens não de uso próprio – veículos e afins	-	11
Bens não de uso próprio – outros	236	236
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(124)	(124)
Não circulante	22	-
Despesas antecipadas	22	-
Total	1.058	986

9. Investimentos em participações em coligadas e controladas

Em 08/04/2019, a Cooperativa Central e as cooperativas filiadas do Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora de Seguros, com sede em Blumenau, no estado de Santa Catarina, iniciando suas operações em 23/05/2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

9. Investimentos em participações em coligadas e controladas--Continuação

	Cooperativa Central	Ailos Corretora de Seguros	
	(Nota 19)	(Nota 19)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.550	-	4.550
Integralização de capital	2.475	4	2.479
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.025	4	7.029
Integralização de capital	237	-	237
Saldos em 30 de junho de 2020	7.262	4	7.266

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2019				
Cooperativa Central	363.663	363.663	-	1,93%
Ailos Corretora de Seguros	52	100	(48)	3,75%
Em 30 de junho de 2020				
Cooperativa Central	388.730	388.730	-	1,87%
Ailos Corretora de Seguros	248	100	148	3,75%

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

10. Imobilizado de uso e intangível

a) Composição:

_				30/06/2020	31/12/2019
			Depreciações e		
Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	amortizações acumuladas	Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso		10.513	(4.265)	6.248	5.665
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	-	-	-	7
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	_	_	_	161
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	*	_	-	_	1.928
Móveis e equipamentos de uso	10%	-	-	-	1.461
Veículos	20%	-	-	-	154
Sistema de comunicação	10%	-	-	-	72
Sistema de processamento de dados	20%	-	-	-	1.230
Sistema de segurança	10%	-	-	-	652
Imobilizado em estoque	-	3	-	3	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	-	518	-	518	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	*	3.974	(2.092)	1.882	-
Veículos	20%	188	(53)	135	-
Mobiliário	10%	1.265	(338)	927	-
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.563	(1.273)	1.290	-
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	1.138	(318)	820	-
Outros equipamentos	10%	864	(191)	673	-
Intangível		50	(38)	12	15
Software de uso	10%	-	-	-	15
Licenças e direitos autorais e de uso	10%	50	(38)	12	-
Total		10.563	(4.303)	6.260	5.680

^{*} Conforme o prazo de locação do imóvel.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível:

Composição	Saldo 31/12/2019	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações e amortizações	Saldo 30/06/2020
Imobilizado de uso	5.665	1.283	(61)	-	(639)	6.248
Móveis e equipamentos para utilização futura	7	-	-	(7)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	161	-	-	(161)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	1.928	-	-	(1.928)	-	-
Móveis e equipamentos de uso	1.461	-	-	(1.461)	-	-
Veículos	154	-	-	(154)	-	-
Sistema de comunicação	72	-	-	(72)	-	-
Sistema de processamento de dados	1.230	-	-	(1.230)	-	-
Sistema de segurança	652	-	-	(652)	-	-
Imobilizado em estoque Benfeitorias em imóveis de terceiros em	-	-	-	3	-	3
andamento	_	519	_	(1)	_	518
Benfeitorias em imóveis de terceiros	_	75	_	2.091	(284)	1.882
Veículos	_		_	154	(19)	135
Mobiliário		116		870	(59)	927
Equipamentos de processamento de dados Equipamentos de comunicação e de	-	296	(59)	1.239	(186)	1.290
segurança	-	147	-	724	(51)	820
Outros equipamentos	-	130	(2)	585	(40)	673
Intangível	15	-	-	-	(3)	12
Software de uso	15	-	-	(15)	-	-
Licenças e direitos autorais e de uso	-	-	-	15	(3)	12
Total	5.680	1.283	(61)	-	(642)	6.260

Devido a publicação das cartas circulares 3.940/19 e 3.941/19, do BACEN, foram criadas rubricas contábeis para registros de imobilizado de uso e de intangível, vigentes a partir do ano de 2020.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível:--Continuação

	Saldo				Depreciações e	Saldo
Composição	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	_	
Imobilizado de uso	4.732	2.226	(56)	-	(1.237)	5.665
Móveis e equipamentos para utilização						
futura	3	4	-	-	-	7
Imobilizações em curso - benfeitorias em						
propriedade de terceiros	11	390	-	(240)	-	161
Benfeitorias / instalações em propriedade de						
terceiros	1.799	495	-	240	(606)	1.928
Móveis e equipamentos de uso	1.046	629	(50)	-	(164)	1.461
Veículos	134	49	-	-	(29)	154
Sistema de comunicação	53	27	-	-	(8)	72
Sistema de processamento de dados	1.188	403	(6)	-	(355)	1.230
Sistema de segurança	498	229	-	-	(75)	652
Intangível - software de uso	15	7	-	-	(7)	15
Total	4.747	2.233	(56)	-	(1.244)	5.680

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Adicionalmente, não foram identificados no primeiro semestre de 2020 eventos ou alterações em circunstâncias que indicassem que o valor contábil desses ativos pudesse não ser recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

A composição e segregação por vencimento dos depósitos estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

Composição	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos à vista	45.289	41.822
Depósitos a prazo	134.990	121.379
Total	180.279	163.201

b) Segregação por vencimento:

Faixa de vencimento	30/06/2020	31/12/2019
Sem vencimento	45.289	41.822
Até 3 meses	233	291
De 3 a 12 meses	389	644
Acima de 12 meses	134.368	120.444
Total	180.279	163.201

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

	30/06/2020 31/		31/12	12/2019	
		Não		Não	
Instituição	Circulante	circulante	Circulante	circulante	
BRDE – Microcrédito	2.349	3.231	2.480	4.171	
Cooperativa Central: BNDES – Microcrédito (Nota 19)	92	12.031	-	10.111	
Cooperativa Central: BNDES – Programa PESE (Nota 19)	40	139	-	-	
Total	2.481	15.401	2.480	14.282	

b) <u>Segregação por vencimento:</u>

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	Saldo
2021	1.682
2022	3.302
2023	3.310
2024	3.007
2025	2.315
2026	1.393
2027	392
Total	15.401

13. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

14. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

	30/06/2020 31		31/12	/12/2019	
		Não		Não	
Instituição	Circulante	circulante	Circulante	circulante	
Cooperativa Central: CCB Mais Crédito (Nota 19)	5.603	9.237	5.524	11.729	
Total	5.603	9.237	5.524	11.729	

b) <u>Segregação por vencimento:</u>

Os valores de obrigações por empréstimos e repasses a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	Saldo
2021	2.941
2022	4.985
2023	1.180
2024	131
Total	9.237

15. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2020	31/12/2019
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES - Ato cooperativo	33	166
Associados excluídos com capital a pagar	637	662
Juros ao capital a pagar (Nota 18)	-	1.620
Impostos e contribuições a recolher	298	420
Cheque administrativo	494	791
Outras despesas administrativas	9	137
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	5	-
Float sobre boletos de cobrança	733	2
Centralização financeira bancos parceiros	-	253
Fornecedores	333	166
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 19)	577	656
Credores diversos	279	218
Total	3.398	5.091

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

16. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

Composição	30/06/2020	31/12/2019
Circulanta	052	4 445
Circulante	952	1.415
Provisão de despesas com pessoal	786	1.260
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 29)	166	155
Não circulante	1.154	900
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 17)	1.154	900
Total	2.106	2.315

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

	Valor provisionado			
Natureza	30/06/2020	31/12/2019		
Cível	152	127		
Trabalhista	9	8		
Tributária _	993	765		
Total	1.154	900		
Movimentação	30/06/2020	31/12/2019		
Movimentação	30/06/2020	31/12/2019		
Saldo no início do semestre/exercício	900	747		
Baixa por pagamento	(1)	(66)		
Reversão de provisão	-	(124)		
Constituição de provisão	255	343		
Saldo no final do semestre/exercício	1.154	900		

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Em 30 de junho de 2020, as ações judiciais cíveis diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 353 (em 31 de dezembro de 2019, totalizaram R\$ 858).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital social	36.671	33.429
Quantidade de cotas-partes	36.671.000	33.429.000
Quantidade de cooperados	41.743	37.295

No primeiro semestre de 2020, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.599 (no exercício de 2019 de R\$ 8.146) através de integralização de cotas-partes e de R\$ 1.617 (no exercício de 2019 de R\$ 1.156) através de crédito de juros sobre o capital próprio. No mesmo período houveram baixas de capital no montante de R\$ 1.974 (no exercício de 2019 de R\$ 3.058).

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social da Cooperativa e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de sobras:

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa:

Movimentação - reserva legal	30/06/2020	31/12/2019
Saldo no início do semestre/exercício	2.053	982 1.071
Destinações Saldo no final do semestre/exercício	2.053	2.053
Salud III IIIIai ud Seillestie/exercicio	2.033	2.033

c) Sobras acumuladas:

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Movimentação	30/06/2020	31/12/2019
Saldo no início do semestre/exercício	830	508
Destinações das sobras	-	(508)
Resultado do semestre/exercício	501	3.280
Juros sobre o capital próprio (Nota 15)	-	(1.620)
Destinações para reserva legal	-	(664)
Destinações para FATES - estatutário - ato cooperativo		(166)
Saldo no final do semestre/exercício	1.331	830

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

19. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas:

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2020	31/12/2019
Ativo		
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	88.116	75.155
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 7)	205	299
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 7)	1	4
Investimentos em participações em coligadas e controladas (Nota 9)	7.266	7.029
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 12)	12.302	10.111
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	14.840	17.253
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 15)	577	656
Composição	30/06/2020	30/06/2019
Receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 20)	1.354	1.732
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 23)	8	-
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros (Nota 21)	(317)	(155)
Despesas de obrigações por empréstimos (Nota 21)	(296)	(287)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 25)	(1.973)	(1.653)

b) Pessoas-Chave da Administração:

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

19. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-Chave da Administração:--Continuação

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.636/18 do CMN, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos abaixo o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do semestre findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

	30/06/2020			30/06/2019		
Natureza	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	7	6	2	7	6	2
Despesas de honorários, cédula de presença e gratificações (Nota 24)	(186)	(42)	(272)	(179)	(38)	(258)
Operações de crédito	80	56	91	222	35	-
Depósitos	1.509	154	57	1.449	165	534

20. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2020	30/06/2019
Operações de crédito	19.054	16.702
Rendas de operações de crédito	18.027	15.888
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (Nota 6)	714	668
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	313	146
Resultado de operações com centralização financeira	1.354	1.732
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 19)	1.354	1.732
Total	20.408	18.434

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

21. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2020	30/06/2019
Operações de captação no mercado	(2.292)	(3.150)
Depósitos a prazo	(2.168)	(3.053)
Contribuição fundo garantidor de créditos	(124)	(97)
Operações de empréstimos e repasses	(1.013)	(1.188)
BRDE – Microcrédito	(228)	(316)
BRDE – Procapcred	(172)	(430)
Cooperativa Central: BNDES – Microcrédito (Nota 19)	(316)	(155)
Cooperativa Central: BNDES – Programa PESE (Nota 19)	(1)	` -
Cooperativa Central: CCB Mais Crédito (Nota 19)	(273)	(273)
Cooperativa Central: REFAP Investimento (Nota 19)	(23)	(14)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(7.153)	(3.806)
Provisões para operações de crédito	(6.236)	(3.554)
Provisões para avais e fianças honrados	(917)	(237)
Provisões para perdas de bens não de uso próprio	•	(15)
Total	(10.458)	(8.144)

22. Receitas de prestação de serviços

Composição	30/06/2020	30/06/2019
Dandes de sebrenes	582	C4F
Rendas de cobrança		645
Rendas de serviços prioritários	900	963
Rendas de serviços diferenciados	39	16
Rendas de tarifas bancárias	739	638
Rendas de seguros	134	103
Rendas de consórcios	107	125
Rendas de cartões	1.221	700
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	83	51
Rendas de tarifas interbancário	65	87
Rendas de tarifas diretas	256	205
Rendas de outros serviços	185	195
Total	4.311	3.728

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

22. Receitas de prestação de serviços--Continuação

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

23. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	45	77
Recuperação de despesas REFAP do Sistema Ailos (Nota 31)	231	250
Reversões de provisões operacionais	19	2
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 19)	8	-
Receitas com alienação de valores e bens	83	9
Outras rendas operacionais	26	11
Total	412	349

24. Despesas de pessoal

Composição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de honorários, cédula de presença e gratificações (Nota 19)	(500)	(475)
Benefícios	(1.278)	(1.014)
Encargos sociais	(1.012)	(832)
Proventos	(2.698)	(2.071)
Treinamentos	(114)	` (75)
Remuneração de estagiários	` <i>-</i>	(25)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(3)	(363)
Contribuição ao PIS/PASEP	(2 5)	(20)
Total	(5.630)	(4.875)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

25. Outras despesas administrativas

Composição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de água, energia e gás	(116)	(116)
Despesas de aluguéis	(642)	(584)
Despesas de comunicações	(244)	(264)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(492)	(453)
Despesas de material	(136)	(84)
Despesas de processamento de dados	(84)	(67)
Despesas de promoções e relações públicas	(96)	(306)
Despesas de propaganda e publicidade	(67)	(144)
Despesas de seguros	`(8)	` (9)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(85)	(5 4)
Despesas de serviços de terceiros	(605)	(403)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(588)	(487)
Despesas de serviço técnico especializado	(250)	(235)
Despesas tributárias	(67)	`(41)
Despesas de viagem no país	(92)	(86)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 19)	(1.9 ⁷ 73)	(1.653)
Despesas com recuperação de crédito	(177)	(156)
Outras despesas administrativas	`(97 [′])	(125)
Despesas de amortizações (Nota 10)	(3)	(4)
Despesas de depreciações (Nota 10)	(639)	(587)
Total	(6.461)	(5.858)
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	(3.701)	(0.000)

26. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas com operações de crédito concedidas	(106)	(61)
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(291)	(187)
Despesas com cartão Ailos	(760)	(485)
Despesas com processamento compensação	(63)	(114)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(283)	(288)
Despesas com seguro prestamista	(87)	(72)
Despesas com registro de gravames	(53)	(25)
Despesas com alienação/baixa de valores e bens	(73)	(11)
Outras despesas operacionais	(100)	(117)
Total	(1.816)	(1.360)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

27. Despesas de provisões passivas

Composição	30/06/2020	30/06/2019
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(255)	(205)
Provisões cíveis	(26)	(37)
Provisões trabalhistas	-	(34)
Provisões tributárias	(229)	(135)
Reversões de provisões de passivos contingentes	•	` <u>1</u>
Provisões para garantias prestadas	(10)	(6)
Provisões para garantias prestadas	(10)	(20)
Reversões de provisões para garantias prestadas	-	14
Total	(265)	(211)

28. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV e RRVTA Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

29. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2020	31/12/2019
Cartão Banco do Brasil	17	23
Cartão Bancoob	44.733	36.702
Total	44.750	36.725

b) Provisão:

Composição	30/06/2020	31/12/2019
		_
Cartão Banco do Brasil (Nota 16)	-	-
Cartão Bancoob (Nota 16)	166	155
Total	166	155

30. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

31. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP Ailos – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou no primeiro semestre de 2020 o valor total de R\$ 231 (no primeiro semestre de 2019 o valor total de R\$ 250) da REFAP para abertura de novos postos de atendimento e projetos estratégicos, sendo registrado como receita operacional, no grupo "Outras receitas operacionais" (Nota 23).

32. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nsº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

32. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

A Política de Gerenciamento de Capital do Sistema Ailos estabelece princípios e diretrizes a fim de manter a estrutura compatível com a dimensão e exposição a riscos, bem como, níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das cooperativas filiadas.

O Gerenciamento de Capital do Sistema Ailos é centralizado na Cooperativa Central, os processos incluem:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal de acordo com as normas vigentes;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital de acordo com o planejamento estratégico e decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;
- Relatórios gerenciais periódicos versando sobre os requerimentos de capital e adequação do apetite ao risco.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

32. Gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de capital--Continuação

A Cooperativa cumpre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) nos termos da Resolução nº 4.606/17 do CMN:

	30/06/2020	30/06/2019
Capital regulamentar Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	40.044	35.115
Ativos ponderados pelo risco simplificado (RWAS5) RWAS5 Total	207.928	165.482
Capital regulamentar como proporção do RWAS5 Índice de Basileia	19,26%	21,22%

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho "Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos" e no site da Cooperativa, no caminho "A Civia / Gerenciamento de Riscos".

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação Em 30 de junho de 2020 e de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

33. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar às melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores e dirigentes. Estas diretrizes, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Uwe Stortz Presidente do Conselho de Administração Gilmar Luiz Facchini Diretor Executivo / Administrativo

Bruno Henrique Schlindwein Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito Ailos Marcos Roberto Linhares Imme Contador Responsável CRC SC: 025638/O-8

CPF: 028.326.629-51